3

Um tesouro para levar e distribuir

Alvo da lição

O aluno será capaz de

saber	**entender** melhor os princípios importantes acerca dos tesouros que cada crente leva consigo; **compreender** bem a condição do crente como vaso de barro;
sentir	**despertar** para o valor precioso do tesouro que leva consigo; **considerar** o valor incomparável da glória eterna que lhe está reservada;
agir	**suportar** pacientemente os sofrimentos por amor a Cristo; **viver** dignamente a vida cristã; **anunciar** o evangelho como cura para a cegueira dos que ainda não creem.

Introdução

No texto de hoje, Paulo ensina como proclamar o evangelho, quem são aqueles que o proclamam e qual é o segredo da resistência que possuem os que o fazem.

I. Um tesouro para distribuir (2Co 4.1-6)

1. Recebido por misericórdia(2Co 4.1)
2. Anunciado sem artifícios (2Co 4.2)
   a. Ocultam coisas vergonhosas
   b. Andam com astúcia
   c. Adulteram a palavra de Deus
3. Encoberto para os “cegos” (2Co 4.3-4)
4. Brilhando para os que creem (2Co 4.5-6)

Aplicação para hoje

!

O coração de todos os que creem é iluminado pelo conhecimento da verdadeira Luz, que veio ao mundo para iluminar a todo homem (Jo 1.9). Esse “tesouro”, que os servos de Deus guardam no coração, é o que devem manifestar aos homens (Mt 5.14-16).

II. Um tesouro em vasos de barro (2Co 4.7-11)

1. Confiado a “vasos” frágeis (2Co 4.7)
2. “Vasos” que não se deixam destruir (2Co 4.8-9)
   a. atribulados, mas não angustiados (2Co 4.8)
   b. perplexos, mas não desanimados (2Co 4.8)
   c. perseguidos, mas não desamparados (2Co 4.9)
   d. abatidos, mas não destruídos (2Co 4.9)
3. “Vasos” que são expostos (2Co 4.10-12)

Aplicação para hoje

!

Sofrer por Cristo e com Cristo é inevitável a todo cristão para ser glorificado com Ele (Rm 8.17). Quanto você está disposto a sofrer por causa da obra de Cristo?

III. Razões para não desanimar na distribuição do “tesouro” (2Co 4.13-18)

1. O sustento diário (2Co 4.13)
2. A promessa a ser lembrada (2Co 4.14)
3. Os resultados (2Co 4.15)
4. A renovação diária (2Co 4.16)
5. O valor incomparável da glória eterna (2Co 4.17-18)

Conclusão

Que “tesouro” levamos conosco! Mas não para o guardar, e sim para distribuí-lo. Entretanto, temos que cuidar para distribuir o evangelho de maneira clara, honesta e sincera. O que significa isso? Releia o versículo 2 e considere o modo como pregavam o evangelho os falsos ministros daquele tempo. Não corremos o risco de cometer os mesmos erros hoje?